

Entrada de cães nos Estados Unidos suspensa temporariamente

18/06/2021

Geral

Todos os cães devem estar saudáveis para entrar nos Estados Unidos. A partir de 14 de julho de 2021, haverá uma suspensão temporária para cães vindos de países que o CDC considera de alto risco para raiva canina.

Essas regras se aplicam a todos os cães, incluindo cachorros, animais de serviço e cães guia. Essas regras também se aplicam se você está (1) apenas visitando os Estados Unidos com seu cão, (2) importando cães para os Estados Unidos ou (3) viajando para fora dos Estados Unidos e retornando com seu cão após uma visita temporária, como férias ou feriado, ou para fazer compras ou visitar amigos e parentes. Se você não seguir as regras do CDC, seu cão pode não ser autorizado a entrar nos Estados Unidos.

Além dos regulamentos do CDC, você deve cumprir os regulamentos do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) e do seu estado de destino, que podem ser mais rígidos do que os regulamentos federais. Esteja ciente de que os cães importados para fins comerciais (revenda ou adoção) têm requisitos adicionais do USDA.

As regras para trazer seu cachorro para os Estados Unidos dependem de onde você vem.

Existem diferentes tipos de raiva em muitos mamíferos, mas o CDC se concentra na importação de raiva canina para os Estados Unidos de alguns países de alto risco. Os especialistas do CDC coletam e analisam informações sobre a raiva em todo o mundo para determinar o risco de um país para a raiva.

A raiva canina foi eliminada nos Estados Unidos em 2007 e está sob controle em alguns outros países. No entanto, muitos outros países não têm controle, e cães vindos desses países podem levar esta doença para os Estados Unidos.

Há uma suspensão temporária para cães importados de países que o CDC considera de alto risco para raiva canina.

Em uma base extremamente limitada, o CDC tem autoridade para emitir uma aprovação prévia por escrito (Licença de importação de cães do CDC) para trazer um cão de um país de alto risco.

Se você deseja importar um cachorro de um país de alto risco, você deve solicitar uma Licença de Importação de Cachorro do CDC enviando um e-mail para CDCCanimalimports@cdc.gov pelo menos 30 dias úteis (6 semanas) antes da sua intenção de entrar nos Estados Unidos.

Nenhuma licença de importação de cães do CDC é emitida na chegada. Os cães que chegam de países de alto risco sem a aprovação prévia por escrito do CDC terão a entrada negada e devolvidos ao país de partida às custas do importador.

As pessoas que solicitarem uma Licença de Importação de Cachorro do CDC devem ter um certificado anti-rábico válido mostrando que seu cachorro está vacinado contra a raiva e totalmente imunizado. A vacina anti-rábica leva 28 dias para imunizar e proteger totalmente o seu cão.

Cães vindos de um país que não esteja na lista de alto risco para raiva canina NÃO são obrigados a apresentar um certificado de vacinação anti-rábica ou uma Licença de Importação de Cachorro do CDC para entrar nos Estados Unidos. No entanto, ao entrar nos Estados Unidos, você deve fornecer declarações escritas ou verbais de que os cães viveram em um país que NÃO é de alto risco por pelo menos 6 meses ou desde o nascimento. As declarações escritas e quaisquer documentos devem ser em inglês ou ter uma tradução juramentada em inglês. Um certificado é uma declaração assinada em papel timbrado profissional, emitida por um tradutor licenciado, declarando que a tradução é uma representação precisa e verdadeira do documento original. A tradução deve incluir o nome, endereço e informações de contato do tradutor e ter um carimbo do signatário ou selo elevado com o número da licença do tradutor incluído. Um provedor de serviços de tradução certificado pode ser encontrado online.

Exemplo: Seu cão adulto morou nos Estados Unidos e visitou o México. Este cão NÃO requer um certificado de raiva ou licença de importação de cães do CDC, porque o México NÃO está na lista de países de alto risco para raiva canina.

Exemplo: Seu cão mora na Alemanha desde o nascimento e está vindo para os Estados Unidos. Este cão NÃO requer um certificado de raiva ou licença de importação de cães do CDC, porque a Alemanha NÃO está na lista de países de alto risco para raiva canina.

Exemplo: Seu cão adulto mora no Japão (não é um país de alto risco), mas visitou a China (país de alto risco) nos últimos 6 meses e está vindo do Japão para os

Estados Unidos. Este cão não é elegível para entrada sem aprovação prévia por escrito (Licença de Importação de Cachorro do CDC) devido à visita a um país de alto risco.

Países de alto risco para raiva canina

Esses países e unidades políticas são considerados de alto risco para a importação de raiva canina para os Estados Unidos. A partir de 14 de julho de 2021, há uma suspensão temporária que proíbe a entrada de cães nos Estados Unidos vindos dos países listados abaixo.

África

Argélia, Angola

Benin, Botswana, Burkina Faso, Burundi

Camarões, República Centro-Africana, Chade, Comores, Côte D'Ivoire (Costa do Marfim)

República Democrática do Congo, Djibouti

Egito (suspensão temporária da importação de cães do Egito até novo aviso)

Guiné Equatorial, Eritreia, Eswatini (Suazilândia), Etiópia

Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau

Quênia

Lesoto, Libéria, Líbia

Madagascar, Malawi, Mali, Mauritânia, Marrocos, Moçambique

Namíbia, Níger, Nigéria

República do Congo, Ruanda

São Tomé e Príncipe, Senegal, Serra Leoa, Somália, África do Sul, Sudão do Sul, Sudão

Tanzânia (incluindo Zanzibar), Togo, Tunísia

Uganda

Saara Ocidental

Zâmbia, Zimbábue

Américas e Caribe

Belize, Bolívia, **Brasil**

Colômbia, Cuba

República Dominicana

Equador, El Salvador

Guatemala, Guiana

Haiti, Honduras

Nicarágua

Peru

Suriname

Venezuela

Ásia e Oriente Médio, Europa Oriental

Afeganistão, Armênia, Azerbaijão

Bangladesh, Bielo-Rússia, Butão, Brunei

Camboja, China (exceto Hong Kong e Taiwan)

Georgia

Índia, Indonésia, Irã, Iraque

Jordânia

Cazaquistão, Kuwait, Quirguistão

Laos, Líbano

Malásia, Moldávia, Mongólia, Mianmar (Birmânia)

Nepal, Coreia do Norte

Omã

Paquistão, Filipinas

Catar

Rússia

Arábia Saudita, Sri Lanka, Síria

Tajiquistão, Tailândia, Timor-Leste (Timor Leste), Turquia, Turcomenistão

Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Uzbequistão

Vietnã

Iêmen

Todos os documentos devem ser completos e precisos no momento da chegada.

Todos os cães vacinados contra a raiva pela primeira vez devem ser vacinados pelo menos 4 semanas (28 dias) antes de viajar.

Os filhotes NÃO devem ser vacinados contra a raiva antes dos 3 meses (12 semanas ou 84 dias) de idade. O atestado anti-rábico deve incluir a idade ou data de nascimento do filhote.

Cães adultos (15 meses ou mais) devem apresentar história de vacinações anti-rábicas anteriores (com a primeira administrada após os 3 meses de idade) e ter um registro de todas as vacinações anti-rábicas de reforço. Com esse registro, os cães adultos não precisam esperar 4 semanas antes de viajar.

Assim como o seu passaporte, o certificado de raiva do seu cão não deve expirar durante a viagem. Certifique-se de que estará atualizado durante toda a sua viagem.

O certificado de vacinação anti-rábica deve incluir todas as seguintes informações:

- Nome e endereço do proprietário.

- Raça, sexo, data de nascimento do cão (idade aproximada se a data de nascimento for desconhecida), cor e marcações.
- Número do microchip do cachorro.
- Data da vacinação anti-rábica e informações sobre o produto da vacina
- Data em que a vacinação expira.
- Nome, número de licença, endereço e assinatura do veterinário que administrou a vacinação.

O CDC NÃO aceita esses itens como prova de vacinação anti-rábica no lugar de um certificado de vacinação anti-rábica válido:

- Valores de título de anticorpo anti-rábico ou resultados de teste sorológico.
- Carta de isenção de veterinário.
- Certificado de saúde ou passaporte de animal de estimação sem comprovante de vacinação anti-rábica

Se o seu cão esteve em um país de alto risco nos últimos 6 meses e NÃO tem uma Permissão de Importação de Cachorro válida do CDC antes da chegada, sua entrada será negada ao chegar aos Estados Unidos. Se a entrada for negada, seu cão será enviado de volta ao último país de saída às suas custas. O país de partida é o local de origem da última viagem - não de onde o cão nasceu.

Exemplo: você e seu cachorro partiram dos Estados Unidos e viajaram para Gana. Agora você está voltando para sua casa nos Estados Unidos. Seu país de partida é Gana - não os Estados Unidos - porque Gana é onde sua última viagem começou. Isso é válido mesmo se você tiver 1 ou mais voos de conexão no caminho de volta para os Estados Unidos.

Fonte: CDC Centers for Disease Control and Prevention